



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2017

| DISCIPLINA | NOME |
|-------------------|---|
| HS 184 CS223-A | Antropologia e Cidades Tópicos em Estudos sobre Cidade I: Antropologia nas Cidades |

| Horas Semanais | | | | | | |
|----------------|---------------------|-------------|------------|-----------|----------------|--------------|
| Teóricas | Práticas | Laboratório | Orientação | Distância | Estudo em Casa | Sala de Aula |
| | | | | | | |
| Nº semanas | Carga horária total | | Créditos | Exame | Frequência | Aprovação |
| 15 | | | | S | 75% | N |

| |
|---------------------------------|
| Docente: Susana Durão |
|---------------------------------|

| |
|--|
| Ementa: |
| <p>Nos últimos anos, várias discussões teóricas têm chegado à antropologia e com isso impactado numa reflexão sobre os modos <i>como escrevemos e descrevemos as cidades</i>. A atenção das pesquisas em relação a aspectos da vida social como o acesso à saúde, a produção social da doença, as implicações da pobreza, os lastros da violência urbana, mas também os governos e mercados de trabalho, de consumo e do crime e punição têm levado a alargar o âmbito tradicional da antropologia urbana. Simultaneamente, a antropologia das cidades tem se reinserido nas teorias da antropologia, originando novas perspectivas e etnografias criativas. Como pensar a antropologia urbana tendo em conta debates como a dimensão moral e ética da vida humana; a militância e o cinismo teórico; a virada ontológica e o realismo radical; a redefinição da perspectiva crítica na antropologia.</p> <p>O velho questionamento sobre se faríamos antropologia <i>na</i> cidade ou <i>da</i> cidade parece hoje de curto alcance quando pensamos nos movimentos teóricos e perspectivas que impregnam a antropologia e as ciências sociais como um todo.</p> |

| |
|---|
| Objetivos: |
| <p>Este curso visa introduzir os alunos de pós-graduação em leituras de monografias etnográficas recentes sobre a vida urbana e as cidades. As obras escolhidas têm contexto, situam-se numa área regional delimitada - cidades da América latina.</p> <p>Os autores lidam, em geral, com aspectos considerados centrais no desenvolvimento das cidades latino-americanas: violência, segurança, riqueza, pobreza, ocupação/habitação do espaço urbano e fenômenos associados ao capitalismo neoliberal. Nesse sentido, através da leitura das obras, e com recurso a bibliografia complementar, situando os autores em determinados debates teóricos do seu tempo, ambicionamos os</p> |



seguintes objetivos:

1 - Discutir uma série de *problemas e soluções hermenêuticas* que os autores levantam. Um exemplo: como são debatidas, em cada obra, as noções de violência e de segurança urbanas? Quais os ângulos escolhidos para retratar as cidades? Que cidade é antropologicamente recriada, enquanto “*fição etnográfica controlada*”, pelos autores em cada obra?

2 - Debater as *abordagens* teóricas críticas e metodológicas adotadas por cada autor e a dimensão ética das pesquisas: que amplitudes e limites cada obra apresenta.

3 - Discutir o *modelo de monografia* etnográfica (o livro) e fornecer particular atenção aos *formatos* da escrita em antropologia, as narrativas etnográficas (“*tales of the field*”), abrindo caminhos para a discussão sobre a heterodoxia e o ecletismo dos *estilos de narrativa* em ciências sociais.

4 – Por fim, um desafio: explorar com os alunos formas heurísticas e epistemológicas que nos levem a reintegrar nas etnografias urbanas o tema complexo da *desigualdade* nas cidades latino-americanas.

Conteúdo Programático e Bibliografia:

Plano didático específico:

Com este curso os alunos de pós poderão familiarizar-se com: i) leituras atuais da antropologia urbana e da teoria antropológica; ii) treinar a leitura e entendimento da antropologia escrita em inglês; iii) discutir abordagens, metodologias e estilos de narrativa monográfica e iv) debater criticamente argumentos e escolhas teóricas de autores contemporâneos que escrevem e descrevem as cidades.

Dinâmica das aulas:

As 15 sessões de aulas serão divididas em 4 módulos (3 aulas cada módulo), uma aula introdutória e duas para discussão de trabalho. Cada módulo estará centrado na obra principal a ler em conjunto com a bibliografia complementar. A bibliografia complementar servirá para colocar cada obra numa esfera teórica mais ampla bem como permitirá discutir as opções etnográficas dos autores.

Dinâmica de avaliação:

Cada aluno deverá escolher o tema de um dos módulos e redigir um breve ensaio (5 páginas) sobre o tema do curso, conjugando discussões teóricas e opções metodológicas. Deve fazer recurso à bibliografia dos módulos e outra que possa pesquisar. Na primeira aula será discutida com mais detalhe a forma de avaliação escrita. Nas últimas duas aulas todos deverão apresentar o seu trabalho.

Bibliografia:

Obra fundamental – a analisar

*Han, Clara, 2012, *Life in Debt. Times of Care and Violence in Neoliberal Chile*. Publisher, California, University of California Press.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2017

Bibliografia complementar – para avivar o debate

Das, Veena, 2014, *Affliction: Health, Disease Poverty*, Verso (capítulos a selecionar)

Strathern, Marilyn, *Fora de contexto: as ficções persuasivas da antropologia*, in Efeito Etnográfico, São Paulo, Cosac Naify (capítulo).

Mannen, John Van (2011) 1988, *Tales of the field. On the writing of ethnography*, The University of Chicago Press (capítulos a selecionar)

Conjunto de textos de um debate:

Didier Fassin e Clara Han SEÇÃO DEBATE na revista *Social Anthropology* (revista da EASA), August 2013, Volume 21, Issue 3, Pages 283–433

“Scenes from urban life: a modest proposal for a critical perspectivist approach” (pages 371–377) Didier Fassin

“A long-term occupation: police and the figures of the stranger” (pages 378–384), Clara Han

“The stranger and the enemy: comment on Clara Han's essay” (pages 385–386), Didier Fassin

“More eyes, different eyes: response to Didier Fassin's essay” (pages 387–388), Clara Han

Obra fundamental – a analisar

***Goldstein, Daniel, 2004, *The Spectacular City. Violence and performance in urban Bolivia*, Durham NC, Duke University Press Books.**

Bibliografia complementar – para avivar o debate

Hughes, Nancy Sheppard, 1993, *Death without Weeping*, The University of California Press (capítulos a selecionar)

Hughes, Nancy Sheppard, 1995, “The Primacy of the Ethical: Propositions for a Militant Anthropology, *Current Anthropology*, Vol. 36, No. 3 (Jun., 1995), 409-440.

Goldstein, Donna, 2003, *Laughter Out of Place. Race, class, violence and sexuality in a Rio shatytown*, The University of Chicago Press (capítulos a selecionar).

Obra fundamental – a analisar

***Larkins, Erica Robb, 2015, *The Spectacular Favela. Violence in Modern Brazil*, California, University of California Press.**

Bibliografia complementar – para avivar o debate

Caldeira, Teresa, 2000, *Cidade de Muros. Crime, segregação e cidadania em São Paulo*, São Paulo, editora 34. (capítulos a selecionar).

Commaroff, Jean & John Commaroff, 2003 (eds), *Law and disorder in the Postcolony*, Chicago, The University of Chicago Press (capítulos a selecionar).

Commaroff, Jean & John Commaroff, 2009, *Ethnicity, Inc.*, Chicago, The University of Chicago Press (capítulos a selecionar).

Textos de um debate:

Bob Jessop e Mathieu Hilgers SEÇÃO DEBATE na revista *Social Anthropology* (revista da EASA), August 2013, Volume 21, Issue 1, Pages 1–132

“Putting neoliberalism in its time and place: a response to the debate” (pages 65–74), Bob Jessop

“Embodying neoliberalism: thoughts and responses to critics” (pages 75–89), Mathieu Hilgers



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2017

Obral fundamental – a analisar

Gandolfo, Daniella, 2009, *The City at its Limits. Taboo, Transgression and Urban Renewal in Lima, Chicago, University of Chicago Press.

Bibliografia complementar – para avivar o debate

Debate entre Viveiros e Graeber:

Graeber, David, 2005 “Fetishism as social creativity or, Fetishes are gods in the process of construction”, *Anthropological Theory*, Vol 5(4): 407–438.

Castro, Eduardo Viveiros de, 2015, “Who is Afraid of the Ontological Wolf? Some Comments on an Ongoing Anthropological Debate”, *The Cambridge Journal of Anthropology* 33(1), Spring 2015: 2–17.

Graeber, David (2015) Radical alterity is just another way of saying “reality”: a reply to Eduardo Viveiros de Castro. *Journal of Ethnographic Theory*, 5 (2). pp. 1-41. ISSN 2049-1115

+ Circling Squares: David Graeber against Eduardo Viveiros de Castro and the 'ontological turn (debate online)

Observações:

Com sigla aberta para o PPGAS e também para o Dout. Ciências Sociais), fica definido então para **quarta-feiras à noite** (4ª feira - Noite).

Contato da professora: sbdurao@gmail.com ou sdurao@unicamp.br